

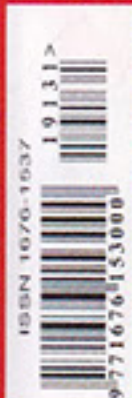
Revista DVD - Oficial

PRESENTE

Pôsteres dos
quatro títulos
(06, 91, 86 e 77)
nacionais
conquistados
pelo Sampa

LANCE! PUBLICAÇÃO

R\$ 29,90 - EDIÇÃO ESPORTE



PERSONAGENS

Saiba tudo
sobre os heróis
do quarto título
brasileiro



NO DVD:

Imagens inéditas
da conquista
do Tetra

EDUARDO VIANA

SÃO PAULO TETRA CAMPEÃO

EDITORIAL

**WALTER DE
MATTOS JUNIOR**

Presidente
do LANCE!



walter@lancenet.com.br

Doce sabor de ser tetra

Soltar o grito de tetracampeão brasileiro após 15 anos de jejum é mesmo motivo de orgulho. Afinal de contas, ninguém mais do que a torcida do São Paulo merecia isso depois de ter conquistado três vezes a América e o mundo.

O gostinho de ver o capitão Rogério Ceni levantar a taça teve o sabor ainda mais doce pela forma como se deu a conquista, com três rodadas de antecedência e os méritos incontestáveis de ter o melhor ataque e a melhor defesa do campeonato.

No entanto, a façanha são-paulina não pode ser atribuída apenas à genialidade do goleiro-artilheiro e à galeria de heróis do título, representados por Mineiro, Fabão, Souza, Josué, Danilo, Júnior, Leandro e tantos outros.

Todos honraram a camisa tricolor e escreveram seu nome na gloriosa história do clube. Mas tiveram por trás uma estrutura sólida, bem equipada e administrada de forma profissional, bem acima dos padrões brasileiros. O que vem fazendo a diferença a favor do clube do Morumbi.

EDUARDO VIANA



FESTA Jogadores do São Paulo vão para a galera após a conquista do tetracampeonato

ÍNDICE

4

VEJA COMO FOI A
CAMPANHA DO TETRA

7

COLECIONE OS PÔSTERES DOS
QUATRO TIMES CAMPEÕES

10

5

ROGÉRIO CENI,
CAPITÃO E ARTILHEIRO

6

CONFIRA OS HERÓIS DO TÍTULO

11

13

RELEMBRE AS CONQUISTAS
DE 77, 86 E 91

15

EXPEDIENTE



Presidente Walter de Mattos Junior
Diretor de Tecnologia e Negócios Afonso Cunha
Diretor Administrativo e Financeiro Carlos Pinheiro

Gerentes de Publicidade - Ricardo Rodrigues (RJ),
Luciano Redife (MG) e Maury Tognolo (SP)
Gerente de Marketing - Andrea Izzo
Gerente de Mercado Leitor - Rodrigo Saito Carneiro

Conselho Editorial:
Afonso Cunha, Armando Nogueira, José Luiz
Portella, Luiz Fernando Gomes, Matinas Suzuki Jr. e Walter de Mattos Junior

Editor-Chefe
Luiz Fernando Gomes
Editor Carlos Alencar e Renato Pazikas
Edição de Arte Alex Borba

Projeto Gráfico e Coordenação de Arte Luiz Fernando Gerardi
Editoração Eletrônica e Infografia Mariana Torniero

Reportagem Redação LANCE!
Pesquisa de Fotos Fernando Roberto
Tratamento e edição de Imagens Patrick Szymsek
Fotos Arquivo LI

© Areté Editorial S/A, Rio de Janeiro / São Paulo / Belo Horizonte, 2006. Todos os direitos reservados. Esta publicação não pode ser reproduzida, no todo ou em parte, nem registrada ou transmitida por qualquer que seja a forma ou meio, sem a permissão prévia e por escrito da direção do LANCE!

Raio-X do Tetra

LANCE! conta a trajetória do tetracampeonato e relembra os outros títulos

Em parceria com o São Paulo, o LANCE! dá um presente a todos os são-paulinos. Além de adquirir o DVD oficial sobre o tetra brasileiro, o torcedor, nestas páginas, conhecerá um pouco mais sobre as outras conquistas nacionais do time do Morumbi.

Além de relatar os detalhes do título de 2006, a revista relembra as outras glórias do Sampa. O torcedor poderá recordar-se de momentos e jogos inesquecíveis das campanhas dos três primeiros títulos brasileiros (1977, 1986 e 1991).

Nas quatro vezes que o São Paulo sagrou-se campeão, o título veio após um empate. Em 77, a equipe derrotou o Atlético-MG nos pênaltis, no Mineirão. Nove anos depois, foi a vez do Guarani cair nas penalidades. Em 91, um 0 a 0 contra o Bragantino foi suficiente para festejar. E, este ano, a taça veio após o 1 a 1 com o Atlético-PR.

- ★ 1977
- ★ 1986
- ★ 1991
- ★ 2006



Incontestável!

Sampa leva o tetra com folga e iguala-se a Corinthians e Palmeiras

NELSON ALMEIDA

Melhor ataque, melhor defesa, 28 rodadas na liderança, nove pontos a mais que o Internacional, segundo colocado. Os números deixam claro que a conquista do Tetracampeonato brasileiro pelo São Paulo foi incontestável. O Sampa não esteve na ponta da tabela apenas em dez rodadas e, desde a 12ª, assumiu a primeira colocação e não deu chances aos concorrentes, administrando a vantagem para ficar com a taça.

O título foi obtido na antepenúltima rodada, contra o Atlético Paranaense. O palco, como não poderia ser diferente, foi o Morumbi. Lá que o São Paulo construiu uma relação de amor e fidelidade com os torcedores nos 19 jogos que fez em casa. Foram 14 vitórias, quatro empates e apenas uma derrota, diante do Santos, com a equipe reserva, quando o Sampa ainda sonhava com outro tetra, o da Copa Libertadores.

Como nos três primeiros títulos nacionais, a conquista de 2006 veio com um empate. O 1 a 1 no Morumbi foi suficiente para garantir a festa de mais de 68 mil são-paulinos. O zagueiro Fabão abriu o placar para o Sampa, mas no segundo tempo Cristian empatou.

Porém, a taça foi entregue apenas na rodada seguinte, quando o São Paulo venceu o Cruzeiro no Morumbi por 2 a 0, com gols de Rogério Ceni e Fabão.

Com o título, o São Paulo igualou-se aos rivais Corinthians e Palmeiras com quatro Campeonatos Brasileiros. O Vasco também têm o mesmo número de conquistas. O único time que ganhou mais vezes que o Sampa foi o pentacampeão Flamengo.



COMEMORAÇÃO
Jogadores levantam a taça após o empate (1 a 1) com o Atlético-PR

SÃO PAULO 1 ATLÉTICO-PR 1

SÃO PAULO: Rogério Ceni, Ilsinho, Fabão, Miranda e Júnior; Josué, Mineiro, Souza (Thiago 35' 2ºT) e Danilo, Leandro (Alex Silva 24' 2ºT) e Aloísio (Lenilson 37' 1ºT) T: Muricy Ramalho

ATLÉTICO-PR: Cléber, Evanilson, Danilo, Gustavo e Michel; Erandir, Alan Bahia (Marcelo Silva Intervalo), Cristian e Ferreira; Marcos Aurélio (Válber 18' 2ºT) e Denis Marques (Paulo Rink 16' 2ºT) T: Vadão

GOLS: Fabão (1-0), 24'/1ºT, Cristian (1-1), 33'/2ºT

CARTÕES: Amarelos: Danilo, Erandir, Alan Bahia e Marcos Aurélio (A)

Renda e público: R\$ 684.737,00/68.237 pag.

Estádio: Morumbi, São Paulo (SP)

Juiz: Alício Pena Júnior (Fifa-MG)

1º TURNO

São Paulo 1 X 0 Flamengo
Fortaleza 1 X 0 São Paulo
São Paulo 4 X 0 Santa Cruz
Corinthians 1 X 3 São Paulo
Internacional 3 X 1 São Paulo
São Paulo 1 X 0 São Caetano
São Paulo 4 X 1 Palmeiras
Vasco 1 X 1 São Paulo
São Paulo 1 X 0 Fluminense
Juventude 1 X 1 São Paulo
São Paulo 2 X 1 Grêmio
São Paulo 2 X 1 Figueirense
Ponte Preta 1 X 3 São Paulo
São Paulo 0 X 4 Santos
Botafogo 1 X 1 São Paulo
São Paulo 2 X 1 Goiás
Atlético-PR 0 X 0 São Paulo
Cruzeiro 2 X 2 São Paulo
São Paulo 3 X 2 Paraná

2º TURNO

Flamengo 1 X 1 São Paulo
São Paulo 1 X 1 Fortaleza
Santa Cruz 1 X 3 São Paulo
São Paulo 0 X 0 Corinthians
São Paulo 2 X 0 Internacional
São Caetano 0 X 1 São Paulo
Palmeiras 3 X 1 São Paulo
São Paulo 5 X 1 Vasco
Fluminense 1 X 2 São Paulo
São Paulo 5 X 0 Juventude
Grêmio 1 X 1 São Paulo
Figueirense 0 X 2 São Paulo
São Paulo 1 X 1 Ponte Preta
Santos 0 X 1 São Paulo
São Paulo 3 X 0 Botafogo
Goiás 0 X 2 São Paulo
São Paulo 1 X 1 Atlético-PR
São Paulo 2 X 0 Cruzeiro
Paraná 0 X 0 São Paulo

Capitão e artilheiro

Ceni faz a trinca

Depois do Mundial e da Copa Libertadores, goleiro fecha sua galeria

GOLS NO BR

GOLS	JOGADOR
8	Rogério Ceni e Lenílson
6	Leandro
5	Aloísio e R. Oliveira
4	Alex Dias, Fabão, Danilo e Souza
3	Mineiro, Thiago e Alex Silva
2	Ilsinho e Júnior
1	Richarlyson, André Dias e Miranda

ARTILHEIRO

Rogério Ceni já tem 68 gols na carreira. Em 2006, ele marcou 16 vezes, oito no BR-06



EDUARDO VIANA

Com o título brasileiro de 2006, Rogério Ceni completou sua galeria de conquistas com a camisa 1 do São Paulo. O goleiro, campeão do mundo e da Libertadores da América em 2005 como titular, ainda não tinha o torneio nacional.

Além disso, o capitão do Sampa tem os títulos do Campeonato Paulista, Torneio Rio-São Paulo, Copa Conmebol e a Copa do Mundo de 2002 pela Seleção Brasileira.

Ceni foi fundamental na conquista do tetracampeonato nacional. Ao lado de Lenílson, foi o artilheiro do time, com oito gols. Na temporada, marcou 16 e foi o principal goleador pelo segundo ano consecutivo.

E foi em 2006 também que Rogério superou o paraguaio Chilavert e tornou-se o goleiro com maior número de gols do futebol mundial (68 a 62). Ele deixou o concorrente para trás em um jogo épico. O São Paulo empatou com o Cruzeiro por 2 a 2 no Mineirão. Rogério marcou os dois gols do Sampa e ainda defendeu um pênalti.

Para a sorte do torcedor, o camisa 1 renovou com o São Paulo até o fim de 2010.

Torcida empurra time ao título

■ A torcida do São Paulo teve participação fundamental na conquista do tetracampeonato nacional. Nas partidas decisivas, o estádio do Morumbi estava sempre lotado. Prova disso é que os três maiores públicos da Série A foram em jogos do Sampa como mandante: São Paulo 1 x 1 Atlético-PR (68.237), São Paulo 1 x 1 Ponte Preta (56.677) e São Paulo 5 x 0 Juventude (55.244).

Na média de público, o Sampa perdeu apenas para o Grêmio, terceiro colocado no campeonato. Os gaúchos levaram em média 25.630 pessoas ao estádio Olímpico, contra 22.949 do São Paulo no Morumbi. A equipe superou os rivais Palmeiras, Santos e Corinthians no número de torcedores.

PÚBLICO EM CASA

TIME	Média
1. Grêmio	25.630
2. São Paulo	22.949
3. Internacional	21.636
4. Cruzeiro	15.777
5. Flamengo	15.527
6. Corinthians	15.452
7. Vasco	13.450
8. Palmeiras	12.748
9. Fortaleza	11.786
10. Fluminense	11.763



ARI FERREIRA

CASA CHEIA Torcida apoiou o São Paulo

Os personagens Heróis do Tetra

Confira todos os jogadores que defenderam o Sampa no Brasileirão

1 - ROGÉRIO CENI

Rogério Ceni
Goleiro
33 anos
Jogos - 29
Gols - 8 pró; 27 contra



16 - ILSINHO

Ilson Pereira Dias Júnior
Lateral-Direito
21 anos
Jogos - 20
Gols - 2



3 - FABÃO

José Fábio Alves Azevedo
Zagueiro
30 anos
Jogos - 28
Gols - 3



5 - MIRANDA

João Miranda de S. Filho
Zagueiro
22 anos
Jogos - 14
Gols - 1



6 - JÚNIOR

Jenilson Ângelo Souza
Lateral-Esquerdo
33 anos
Jogos - 24
Gols - 2



7 - MINEIRO

Carlos Luciano da Silva
Volante
31 anos
Jogos - 27
Gols - 3



8 - JOSUÉ

Josué Anunciado Oliveira
Volante
27 anos
Jogos - 30
Gols - 0



21 - SOUZA

Williamis Souza
Lateral/Meia
27 anos
Jogos - 29
Gols - 4



10 - DANILO

Danilo Gabriel de Andrade
Meia
27 anos
Jogos - 29
Gols - 4



9 - LEANDRO

Leandro Lessa Azevedo
Atacante
26 anos
Jogos - 30
Gols - 6



14 - ALOÍSIO

Aloísio José da Silva
Atacante
31 anos
Jogos - 16
Gols - 5



22 - BOSCO

João Bosco de F. Chaves
Goleiro
32 anos
Jogos - 9
Gols - 4 contra



27 - REASCO

Neicer Reasco
Lateral-Direito
29 anos
Jogos - 1
Gols - 0



33 - LÚCIO

Lúcio Carlos C. Souza
Lateral-Esquerdo
27 anos
Jogos - 12
Gols - 0



2 - ANDRÉ DIAS

André Gonçalves Dias
Zagueiro
27 anos
Jogos - 19
Gols - 1



31 - ALEX SILVA

Alex Sandro Silva
Zagueiro
21 anos
Jogos - 16
Gols - 3



4 - EDCARLOS

Edcarlos Conceição Santos
Zagueiro
21 anos
Jogos - 16
Gols - 0



25 - ALEX

Alex Bruno C. Fernandes
Zagueiro
24 anos
Jogos - 5
Gols - 0





COMISSÃO TÉCNICA

Preparador Físico:

Carlinhos Neves

Preparador Goleiros:

Haroldo Lamounier

Observador técnico:

Milton Cruz

Médicos: José Sanchez e

Marco Aurélio Cunha

Fisiologista:

Turíbio Leite Barros

Fisioterapeutas:

Ricardo Sasaki e Luiz Rosan

Analista desempenho:

Wellington Valquer

Massagistas: Aílton Rodrigues e Almir Lima

Roupeiros: Valdeci Nascimento, Cícero Feitosa

36 - CARLINHOS

Carlos Henrique de Oliveira

Zagueiro

20 anos

Jogos - 2

Gols - 0



13 - RAMALHO

José Ramalho C. de Freitas

Volante

26 anos

Jogos - 24

Gols - 0



20 - RICHARLYSON

Richarlyson B. Felisbino

Volante/Lateral-Esquerdo

23 anos

Jogos - 19

Gols - 1



23 - LENÍLSON

Lenílson Batista de Souza

Meia

25 anos

Jogos - 24

Gols - 8



18 - RODRIGO FABRI

Rodrigo Fabri

Meia

30 anos

Jogos - 7

Gols - 0



39 - ALLAN

Allan Monteiro Dias

Meia

18 anos

Jogos - 1

Gols - 0



11 - ALEX DIAS

Alex Dias de Almeida

Atacante

34 anos

Jogos - 25

Gols - 4



19 - THIAGO

Thiago Ribeiro Cardoso

Atacante

20 anos

Jogos - 26

Gols - 3



29 - EDGAR

Edgar Bruno da Silva

Atacante

19 anos

Jogos - 3

Gols - 0



28 - TADEU

José Tadeu Mouro Júnior

Atacante

20 anos

Jogos - 2

Gols - 0



FÁBIO SANTOS

Fábio Santos Romeu

Lateral-Esquerdo

21 anos

Jogos - 2

Gols - 0



LUGANO

Diego A. Lugano Moreno

Zagueiro

26 anos

Jogos - 11

Gols - 0



ALÊ

Alexandre Luiz Fernandes

Volante

20 anos

Jogos - 1

Gols - 0



DENÍLSON

Denílson Pereira Neves

Volante

18 anos

Jogos - 2

Gols - 0



LIMA

Aparecido Francisco Lima

Atacante

25 anos

Jogos - 4

Gols - 0



RICARDO OLIVEIRA

Ricardo Oliveira

Atacante

26 anos

Jogos - 8

Gols - 5



MURICY RAMALHO

Muricy Ramalho

Técnico

51 anos



CAMPANHA 2006

Jogos: 38

Vitórias: 22

Empates: 12

Derrotas: 4

Gols Pró: 66

Gols contra: 32

Saldo: 34

Os campeões de 2006

REGINALDO CASTRO



Em Pé: Alex, Carlinhos, Fabão, André Dias, Miranda, Ramalho, Danilo, Rogério Ceni, Lúcio, Tadeu, Alex Silva, Mateus, Rodrigo Fabri, Bosco, Edgar e Edcarlos.

Agachados: Leandro, Júnior, Ilsinho, Alex Dias, Aloísio, Richarlyson, Thiago, Souza, Lenílson, Josué e Mineiro.

Os campeões de 1991

AGÊNCIA ESTADO



Em pé: Zetti, Ronaldão, Leonardo, Ricardo Rocha, Zé Teodoro e Antonio Carlos. Agachados: Müller, Raí, Macedo, Bernardo e Cafu.

Os campeões de 1986



Em pé: Oscar, Gilmar, Bernardo, Dário Pereyra, Zé Teodoro e Nelsinho. Agachados: Müller, Silas, Careca, Pita e Sidney.

Os campeões de 1977

AGÊNCIA ESTADO



Em pé: Antenor, Tecão, Getúlio, Chicão, Bezerra e Waldir Peres.
Agachados: Viana, Teodoro, Mirandinha, Dario Pereyra e Zé Sérgio

O Comandante Muricy histórico

Após três vice-campeonatos, técnico se consagra com título nacional

Muricy Ramalho foi muito contestado durante a temporada 2006. Os vice-campeonatos do Paulistão, Copa Libertadores da América e Recopa Sul-Americana geraram desconfiança entre os torcedores são-paulinos.

No entanto, a conquista do tetracampeonato brasileiro consagrou o trabalho do treinador, cria do clube do Morumbi. Além disso, Muricy se transformou no quinto técnico com mais jogos na história do Sampa. Com 181 partidas, perde apenas para Vicente Feola, José Poy, Telê Santana e Cilinho.

– Não é fácil ficar tanto tempo em um time de ponta – afirma o comandante.

Foi como auxiliar de Telê que Muricy iniciou sua trajetória na equipe. Em 1994, comandou o Expressinho Tricolor, time reserva do São Paulo, na conquista da Copa Conmebol. E foi aí que começou a parceria com Rogério Ceni, então com 21 anos.

O treinador foi efetivado em 1996, saiu do clube alguns anos depois e voltou no começo desta temporada para substituir Paulo Autuori, campeão mundial no final de 2005. Agora, em 2007, ele terá a chance de repetir os passos de seu antecessor.



REGINALDO CASTRO

LÍDER Muricy dá instruções aos jogadores durante jogo do São Paulo no Campeonato Brasileiro

Fabão e Danilo vão para o Japão

REGINALDO CASTRO



DE SAÍDA Fabão deixou o São Paulo

■ O São Paulo terá dois importantes desfalques para a disputa da temporada 2007. O zagueiro Fabão e o meia Danilo, titulares absolutos da equipe tetracampeã nacional, vão defender o Kashima Antlers, do Japão, a partir de janeiro. Eles haviam sido indicados por Paulo Autuori, técnico do Sampa em 2005. Porém, ele deixou o clube e transferiu-se para o Cruzeiro. Os jogadores participaram da conquista da Copa Libertadores e do Mundial Interclubes, ano passado.

– Quem sabe eu não faça uns gols decisivos e entre para a história no Japão também – brincou o ex-zagueiro são-paulino.

Sampa domina seleção do BR-06

⚡ O São Paulo colocou quatro jogadores na seleção do Campeonato Brasileiro 2006 divulgada pela CBF. O goleiro Rogério Ceni, o lateral-direito/meia Souza, o zagueiro Fabão e o volante Mineiro fazem parte do time. Já o lateral-direito Ilsinho, o volante Josué, o meia Danilo e o atacante Aloísio também concorreram, mas não foram eleitos. Rogério Ceni foi escolhido ainda o melhor jogador da competição.

1991

Tri em Bragança

Empate contra o Bragantino marcou início de uma geração campeã

O terceiro Campeonato Brasileiro conquistado pelo São Paulo marcou o início de uma vitoriosa história. O título do Brasileirão de 1991 credenciou a equipe do Morumbi a disputar a Copa Libertadores de 1992. O resto da história o são-paulino já conhece: título sul-americano e mundial neste ano. E, na temporada seguinte, o time repetiu a dose.

A equipe do início dos anos 90 foi considerada uma das mais fortes da história. Foi a geração de Zetti, Cafu, Raí e Müller. Porém, o herói do título de 91 não foi nem um desses. O atacante Mario Tilico foi o talismã nas partidas decisivas daquele ano. Ele

marcou o gol da vitória na primeira decisão, contra o Bragantino, no Morumbi (1 a 0). No jogo de volta, o empate sem gols garantiu o tricampeonato do Sampa.

Nas semifinais, o São Paulo eliminou o

Atlético-MG com outro gol de Tilico. Ele marcou no empate por 1 a 1 em Belo Horizonte. Na volta, 0 a 0. Foram os únicos gols dele no campeonato. O artilheiro da equipe foi Raí (7 gols), seguido por Macedo (6).

ORLANDO KISSNER/AGÊNCIA ESTADO



TRICAMPEÃO
Zé Teodoro e Antonio Carlos fazem a festa com a taça após o empate com o Bragantino

BRAGANTINO 0 SÃO PAULO 0

BRAGANTINO: Marcelo, Gil Baiano, Júnior, Nei e Biro Biro; Mauro Silva, Ivair (*Luis Miler*), Alberto e João Santos (*Franklin*); Mazinho e Sílvio. T: Carlos Alberto Parreira

SÃO PAULO: Zetti, Zé Teodoro, Antonio Carlos, Ricardo Rocha e Leonardo; Ronaldão, Bernardo, Cafu e Raí; Macedo e Müller (*Flávio*). T: Telê Santana

GOLS: -

Data: 9/6/1991

Público: 12.942 pagantes

Estádio: Marcelo Stefani, Bragança Paulista (SP)

Juiz: José Roberto Wright

COM A PALAVRA

Mario Tilico

Ex-atacante do São Paulo

'Conquista foi muito valorizada'

Foi um campeonato complicado, com boas equipes e com grandes jogadores. Por causa disso, o título foi muito valorizado. Os dois jogos contra o Bragantino foram muito difíceis. Eles tinham um

grande time. Tivemos muita dificuldade no primeiro jogo. Foi quando surgiu a jogada pela direita com o Cafu. Ele cruzou e o Bernardo cabeceou. A bola sobrou para o Müller e ele errou. A bola foi na diagonal para mim e eu marquei. Tínhamos perdido na decisão nos dois anos anteriores. Mas, naquele momento, o grupo estava muito confiante. A equipe tinha muita qualidade e estava unida.

TABELA

Atlético-MG 0 X 3 São Paulo	Vasco 2 X 2 São Paulo
Flamengo 1 X 0 São Paulo	São Paulo 2 X 0 Sport
São Paulo 1 X 2 Santos	Vitória 1 X 2 São Paulo
São Paulo 1 X 0 Fluminense	São Paulo 1 X 0 Botafogo
Náutico 2 X 1 São Paulo	São Paulo 3 X 1 Cruzeiro
São Paulo 1 X 0 Bahia	Internacional 1 X 0 São Paulo
Goiás 1 X 1 São Paulo	Atlético-MG 1 X 1 São Paulo
São Paulo 2 X 0 Grêmio	São Paulo 0 X 0 Atlético-MG
Palmeiras 0 X 0 São Paulo	São Paulo 1 X 0 Bragantino
São Paulo 1 X 1 Corinthians	Bragantino 0 X 0 São Paulo
São Paulo 1 X 0 Portuguesa	

1986

Careca traz o bi

Atacante foi o principal responsável pelo bicampeonato do Sampa

O atacante Careca, que brilhou na Seleção Brasileira e no futebol italiano, foi o principal nome da segunda conquista nacional do São Paulo, em 1986. O bicampeonato brasileiro veio após um jogo emocionante contra o Guarani, no Brinco de Ouro, em Campinas.

Depois de empatarem por 1 a 1 no Morumbi, São Paulo e Guarani repetiram o placar no tempo normal no interior paulista. Na prorrogação, Pita colocou o Sampa na frente, mas Boiadeiro e João Paulo viraram para o Bugre. Quando tudo parecia perdido, Careca empatou com um chute forte de esquerda, nos minutos finais.

Nos pênaltis, Careca errou sua cobrança, mas contou com a sorte, já que Boiadeiro e João Paulo também desperdiçaram pelo Guarani. Wagner Basílio acertou o último chute e, com isso, o São Paulo conquistou o Brasil pela segunda vez em sua história.

Careca foi o artilheiro do campeonato, com 25 gols. Depois da decisão, o atacante transferiu-se para o Napoli, da Itália, para fazer dupla de sucesso com o craque argentino Diego Armando Maradona.

SIDNEY CORRALO/AGÊNCIA ESTADO



DECISÃO Ricardo Rocha disputa bola com Müller

TABELA

Coritiba 0 X 1 São Paulo
Sobradinho 1 X 1 São Paulo
São Paulo 1 X 1 Bangu
São Paulo 4 X 0 Ceará
São Paulo 0 X 0 Internacional
São Paulo 4 X 0 S. Corrêa
Fluminense 2 X 3 São Paulo
Operário 1 X 2 São Paulo
Remo 0 X 2 São Paulo
São Paulo 3 X 2 Sport
Ponte Preta 0 X 2 São Paulo
São Paulo 2 X 0 Santos
São Paulo 2 X 0 Bangu
São Paulo 1 X 1 América-RJ
Palmeiras 0 X 0 São Paulo
Joinville 0 X 0 São Paulo
Treze 1 X 0 São Paulo
São Paulo 5 X 0 Botafogo
Santos 0 X 0 São Paulo
América-RJ 0 X 0 São Paulo
São Paulo 4 X 1 Treze
Botafogo 0 X 0 São Paulo
São Paulo 6 X 1 Ponte Preta
São Paulo 2 X 2 Palmeiras
São Paulo 5 X 0 Joinville
Bangu 1 X 0 São Paulo
Intern. (SP) 2 X 1 São Paulo
São Paulo 3 X 0 Intern.(SP)
Fluminense 1 X 0 São Paulo
São Paulo 2 X 0 Fluminense
São Paulo 1 X 0 América-RJ
América-RJ 1 X 1 São Paulo
São Paulo 1 X 1 Guarani
Guarani (3) 3 X 3 (4) São Paulo

COM A PALAVRA

Careca

Ex-atacante do São Paulo

'A gente jogava por música'

A decisão foi muito difícil pelas circunstâncias. O jogo foi emocionante. Saíram seis gols e depois foi para os pênaltis. Além disso, teve grandes jogadas. Foi uma das finais mais agitadas que eu já partici-

pei. O Guarani era maravilhoso, mas o nosso time jogava em ritmo de música. A gente falava que ia fazer um gol e fazia. Éramos uma equipe diferenciada. Durante todo campeonato fizemos uma campanha muito forte. Mas de toda a competição, destacaria a final. São Paulo e Guarani sempre fazem um jogo bom. O primeiro duelo também foi ótimo.

GUARANI 3 (3) SÃO PAULO 3 (4)

GUARANI: Sérgio Neri, Marco Antonio, Valdir Carioca, Ricardo Rocha e Zé Mário; Tosin, Tite (Vágner) e Boiadeiro; Catatau (Chiquinho Carioca), Evair e João Paulo. T: Carlos Gainete.

SÃO PAULO: Gilmar, Fonseca, Wagner Basílio, Dario Pereyra e Nelsinho; Bernardo, Silas (Manu) e Pita; Müller, Careca e Sidney (Rômulo). T: Pepe

GOLS: Nelsinho - contra (1-0), Bernardo (1-1). Prorrogação: Pita (1-2), Boiadeiro (2-2), João Paulo (3-2), Careca (3-3). Pênaltis: Dario Pereyra, Fonseca, Rômulo e Wagner Basílio (SP); Tosin, Valdir Carioca e Evair (G).

Público: 37.370 pagantes

Estádio: Brinco de Ouro, Campinas (SP)

Juiz: José de Assis Aragão

Data: 25/2/1987

1977

Na base da raça

São Paulo vence Galo nos pênaltis e fatura seu primeiro nacional

AGÊNCIA ESTADO



COM A PALAVRA

Chicão

Ex-volante do São Paulo

‘Foi emocionante’

A conquista me marcou bastante porque o São Paulo vinha atrás de um título brasileiro há muito tempo. Estava no clube desde 1973 e tinha perdido um nacional para o Palmeiras. Nossa caminhada foi bem planejada. Para mim, o que marcou bastante foi a união do grupo. Foi fundamental na nossa campanha. A final foi emocionante por ser nosso primeiro título nacional. O Atlético Mineiro estava invicto. Em Minas, ninguém acreditava na gente. Foi realmente muito excitante e bom para o São Paulo. Por isso, somos lembrados pelo clube.

DISPUTA Jogadores brigam pela bola na grande decisão

Em 21 partidas no torneio, a equipe do Morumbi somou 13 vitórias, quatro empates e quatro derrotas. Marcou ainda 40 gols e sofreu apenas 15. O vice-artilheiro do time foi Neca, com sete gols, seguido por Getúlio (4).

TABELA

Náutico 0 X 1 São Paulo	Internacional 1 X 4 São Paulo
Botafogo-PB 0 X 2 São Paulo	América-RJ 0 X 0 São Paulo
CSA 0 X 0 São Paulo	São Paulo 4 X 2 XV Piracicaba
XV Piracicaba 1 X 1 São Paulo	Ponte Preta 1 X 3 São Paulo
Palmeiras 2 X 0 São Paulo	Botafogo-SP 1 X 0 São Paulo
São Paulo 1 X 0 Santa Cruz	XV Piracicaba 1 X 1 São Paulo
São Paulo 3 X 0 Treze	São Paulo 4 X 3 Sport
São Paulo 2 X 0 Sport	São Paulo 3 X 1 Grêmio
São Paulo 4 X 0 CRB	São Paulo 3 X 0 Operário
Corinthians 2 X 0 São Paulo	Operário 1 X 0 São Paulo
São Paulo 5 X 0 Brasília	Atlético-MG 0 (2) X (3) 0 São Paulo

Raça, união e determinação. Estas foram as principais características da equipe do São Paulo de 1977, que entrou para a história ao conquistar o primeiro título nacional do clube.

Os principais jogadores da campanha foram o goleiro Valdir Peres, o volante Chicão, conhecido como o Deus da Raça, e o atacante Serginho Chulapa, artilheiro do São Paulo na competição, com 18 gols.

Porém, o matador da equipe não pôde participar da partida decisiva, já que estava suspenso. Mesmo assim, o Sampa teve forças para vencer o Atlético-MG nos pênaltis no Mineirão, após empate sem gols no tempo normal.

O Galo era considerado favorito para a final, já que estava invicto e tinha ótimo retrospecto jogando em casa. Mas, mesmo jogando diante de quase 103 mil torcedores, a equipe do técnico Rubens Minelli superou-se e voltou para São Paulo com a taça inédita.

ATLÉTICO-MG 0 (2)
SÃO PAULO 0 (3)

ATLÉTICO-MG: João Leite, Alves, Márcio, Vantuir e Valdemir; Toninho Cerezo, Marcelo e Ângelo; Serginho, Caio (Joãozinho Paulista) e Ziza. T: Barbatana

SÃO PAULO: Valdir Peres, Getúlio, Tecão, Bezerra e Antenor; Chicão, Teodoro (Peres), Dario Pereyra e Viana (Neca); Mirandinha e Zé Sérgio. T: Rubens Minelli

GOLS: —. **Pênaltis:** Peres, Antenor e Bezerra (SP); Ziza e Alves (ATL)

Público: 102.975 pagantes

Estádio: Mineirão, Belo Horizonte (MG)

Juiz: Arnaldo César Coelho

Data: 5/3/1978

GOL ENQUADRADO No jogo da festa, contra o Cruzeiro, no Morumbi, Rogério Ceni não deu chances para Fábio mais uma vez: a cobrança de falta abriu o caminho para a vitória de 2 a 0



DIGITALIZAÇÃO, TRATAMENTO, EDIÇÃO E MONTAGEM
MICHAEL SERRA

ARQUIVO HISTÓRICO DO
SÃO PAULO FUTEBOL CLUBE
2023



ONDE A MOEDA CAI DE PÉ